

**Balço em 31 de Dezembro de 2022**

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 390 367,55	1 947 474,50
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Activos intangíveis	6		11 399,36
Investimentos Financeiros	16.1	6 844,28	5 504,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		2 397 211,83	1 964 378,80
Activo corrente			
Inventários	8	92 599,93	63 077,19
Clientes	16.2	326 292,20	324 811,75
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16.8	56 010,11	265,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16.3	4 580,16	2 364,50
Diferimentos	16.4	5 138,13	3 089,72
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16.5	755 392,19	1 141 083,41
		1 240 012,72	1 534 692,10
Total do activo		3 637 224,55	3 499 070,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		381 117,35	381 117,35
Excedentes técnicos			
Reservas		880 799,26	880 799,26
Resultados transitados		1 549 524,90	1 415 660,98
Excedentes de revalorização		206 256,04	206 256,04
Outras variações nos fundos patrimoniais		181 424,03	177 507,93
	16.6	3 199 121,58	3 061 341,56
Resultado líquido do período		(32 880,62)	133 863,92
Total do fundo de capital		3 166 240,96	3 195 205,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	16.9		
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	16.7	297 355,93	179 480,54
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16.8	80 200,28	43 488,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	16.9		
Diferimentos			
Outras contas a pagar	16.10	93 427,38	80 896,26
Outros passivos financeiros			
		470 983,59	303 865,42
Total do passivo		470 983,59	303 865,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 637 224,55	3 499 070,90



Demonstração de Resultados por Naturezas			
em 31 de Dezembro de 2022			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	1 938 033,42	1 857 209,37
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,16.11	346 393,01	366 588,77
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-1 305 638,47	-1 170 996,89
Fornecimentos e serviços externos	16.12	-307 938,19	-267 585,04
Gastos com o pessoal	14	-599 793,09	-567 870,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	3,28	-6,34
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	9,16.13	57 256,30	62 744,07
Outros gastos	16.14	-41 957,40	-27 019,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 358,86	253 064,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-102 486,20	-104 703,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 127,34	148 361,20
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	9,16.15	95,97	177,88
Gastos de Financiamento	16.15	-10 747,12	-10 064,98
Resultado antes de impostos		-26 778,49	138 474,10
Imposto sobre o rendimento do período	13	-6 102,13	-4 610,18
Resultado líquido do período		-32 880,62	133 863,92
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Existências Iniciais		2022	2021
Mercadorias		47 701,96	41 379,87
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		8 650,23	9 402,89
Compras		1 335 161,21	1 176 566,32
Mercadorias		1 271 717,56	1 138 703,50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		63 443,65	37 862,82
Existências Finais		85 874,93	56 352,19
Mercadorias		58 123,35	47 701,96
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		27 751,58	8 650,23
Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos		0,00	0,00
Custo do período	8	1 305 638,47	1 170 996,89



RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021
Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2 428 247,45	2 210 876,22
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 814 710,19	-1 769 383,67
Pagamentos ao pessoal		-590 969,46	-558 452,34
Caixa gerada pelas operações		22 567,80	-116 959,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 348,15	2 234,18
Outros recebimentos/pagamentos		79 664,22	239 384,45
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		103 580,17	124 658,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-534 582,53	-61 691,33
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1 339,34	-1 123,96
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		48 650,17	52 858,95
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		8 651,46	1 251,89
Juros e rendimentos similares		7,12	89,03
Dividendos		88,85	88,85
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-478 524,27	-8 526,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-14 410,33
Juros e gastos similares		-10 747,12	-10 064,98
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-10 747,12	-24 475,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-385 691,22	91 656,96
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 141 083,41	1 049 426,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		755 392,19	1 141 083,41



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA – Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 8 - 1ª Série de 11 de Janeiro de 1982, com sede na Rua da Casa do Povo, n.º. 2 - Arrancada do Vouga – 3750-810 Valongo do Vouga. Tem como atividades, para que possa prosseguir os seus fins:

- Respostas Sociais:
 - Creche;
 - ATL;
 - Centro de Convívio;
 - Transporte de Idosos
- Atividades Culturais:
 - Rancho Infantil e Juvenil;
 - Teatro;
 - Outras;
- Atividades de Apoios à Comunidade:
 - Eletrica;
 - Armazém Agrícola;
 - Lavandaria;
 - Centro de Explicações;
 - Atividades de Enriquecimento Curricular;
 - Andebol;
 - Ginástica.

2 . Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

**3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração****3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra em abaixo:

Edifícios e outras construções: 50 Anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 6 Anos

Equipamento informático: 3 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Outros activos Fixos Intangíveis: 5 anos

Programas de Computador: 3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
- c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são apresentadas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

○

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

4. As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
5. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;



- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. A Valência Armazém Agrícola é a única sujeita a esta taxa de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e Recursos Naturais	310 938,71	0,00				310 938,71
Edifícios e Outras Construções	2 250 579,67	0,00				2 250 579,67
Equipamento Básico	1843 637,33	886,17				1 844 523,50
Equipamento de Transporte	240 428,28	0,00	0,00			240 428,28
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	155 418,78	2 081,80				157 500,58
Outros Ativos fixos Tangíveis	438 756,56	2 706,02				441 462,58
Investimentos em Curso	15 519,30	528 305,90				543 825,20
Total	5 255 278,63	533 979,89	0,00	0,00	0,00	5 789 258,52
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e Outras Construções	890 544,08	42 152,05				932 696,13
Equipamento Básico	1786 537,35	12 784,96				1 799 322,31
Equipamento de Transporte	215 879,65	11782,43	0,00			227 662,08
Equipamento Biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	137 562,41	7 681,00				145 243,41
Outros Ativos fixos Tangíveis	277 280,64	16 686,40				293 967,04
Total	3 307 804,13	91 086,84	0,00	0,00	0,00	3 398 890,97
Quantia Escriturada	1 947 474,50					2 390 367,55

O valor de 543.825,20 € de Investimentos em curso, refere-se à remodelação e ampliação do ATL, equipamento que entrá em funcionamento muito em breve.



6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	185 086,68	0,00				185 086,68
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	185 086,68	0,00	0,00	0,00	0,00	185 086,68
Amortizações						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	173 687,32	11 399,36				185 086,68
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00					0,00
Total	173 687,32	11 399,36	0,00	0,00	0,00	185 086,68
Quantia Escriturada	11 399,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Locações

Não aplicável.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31/12/2022	Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	47 701,96	127 171,56		58 123,35	126 129,17
Matérias Primas Sub. e de consumo	8 650,23	63 443,65		27 751,58	44 342,30
Produtos Acabados e Intermediários		0,00			0,00
Produtos e Trabalhos em Curso		0,00			0,00
Sucatas		0,00			0,00
A diantamentos por conta de compras	6 725,00	0,00		6 725,00	0,00
Total	63 077,19	1 335 161,21	0,00	92 599,93	1 305 638,47

De referir que os valores das rubricas de "Inventários" desdobram-se da seguinte forma em 2022:

- **Mercadorias-Armazém Agrícola: 58.123,35 €;**
- **Matérias Primas-Elétrica: 27.163,22 €;**
- **Géneros Alimentícios: 588,36 €.**

**9. Rédito**

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito	2022	2021
Vendas	1 677 056,28	1 605 742,20
Armazém	273 135,71	254 525,87
Elétrica	1 403 920,57	1 351 216,33
Prestação de Serviços	260 977,14	251 467,17
Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades	176 377,65	157 135,94
Taxa Audiovisual	62 363,70	62 166,15
Serviços Elétrica	12 604,68	22 907,13
Serviços de Lavandaria	9 631,11	9 257,95
Serviços Secundários	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	346 393,01	366 588,77
Instituto da Segurança Social	304 621,05	269 210,80
Câmara Municipal de Águeda	22 324,49	13 619,84
S.Social, IEFEP e C.M.Águeda - Covid-19	4 371,73	67 691,42
I.E.F.P	9 173,70	12 920,71
Outras Entidades	5 902,04	3 146,00
Outros Rendimentos	57 256,30	62 744,07
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	24,14	6,16
Tarifas e Serviços Sociais	32 762,70	35 339,83
Correções Exercícios Anteriores	45,01	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	4 735,36	4 672,76
Quotas Sócios	6 594,00	6 532,75
Taxas por pagamento fora prazo elétrica	7 506,61	7 937,02
Bilheteira Festival Marionetas e Outros Eventos	524,00	0,00
Outros	5 064,48	8 255,55
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	95,97	155,26
Total	2 341 778,70	2 286 697,47

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios do Governo e apoios do Governo	2022	2021
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	304 621,05	269 210,80
Câmara Municipal de Águeda	22 324,49	13 619,84
Apoios do Governo		
Instituto da Segurança Social		
Centro de Emprego de Águeda	9 173,70	12 920,71
Total	336 119,24	295 751,35

**12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável.

13. Imposto sobre o Rendimento

Foi estimado o montante de 6.102,09 €, referente á valência armazém agrícola, única sujeita a IRC.

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente, 16 em cada ano, conforme previsto nos estatutos da entidade.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 41 e em 31/12/2022 foi de 40.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados	2022	2021
Remuneração aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remuneração ao Pessoal	431 586,35	414 643,22
Horas Extras	12 251,88	9 954,01
Prémios de turnos e Bolsas	6 054,14	5 092,58
Diuturnidades	11 254,86	8 647,81
Retroativos	0,00	35,00
Encargos sobre Remunerações	102 255,87	90 940,48
Seguros de Acidentes de Trabalho	2 581,43	8 062,28
Subsídios de Alimentação	26 538,63	24 231,10
Outros Gastos com o Pessoal	7 269,93	6 264,11
Total	599 793,09	567 870,59

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**16. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Ações	1798,80	0,00				1798,80
Fundos Compensação Trabalho	3706,14	1339,34				5045,48
Total	5504,94	1339,34	0,00	0,00	0,00	6844,28
Amortizações/Imparidades						
Ações	0,00					0,00
Fundos Compens.Trabalho	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	5504,94	0,00	0,00	0,00	0,00	6844,28

16.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes e Utentes	2022			2021
	Valor Histórico	Imparidades Ac	Valor Líquido	
Clientes e Utentes c/corrente:				
Clientes Elétrica	311 431,02		311 431,02	304 016,52
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	1 753,34		1 753,34	2 348,78
Utentes	13 107,84		13 107,84	18 446,45
Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa:			0,00	0,00
Clientes Elétrica	22 691,31	22 691,31	0,00	0,00
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	2 277,48	2 277,48	0,00	0,00
Utentes	565,07	565,07	0,00	0,00
Total	351 826,06	25 533,86	326 292,20	324 811,75

Os saldos de clientes tinham a seguinte antiguidade:

Clientes e Utentes (antiguidade de saldos)	<30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>90 dias
Clientes e Utentes c/corrente:				
Clientes Elétrica	243 198,95	22 048,22	12 948,95	33 234,90
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	805,73	394,42	485,38	67,81
Mecenas	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	364,86	162,98	0,00	12 580,00
Total	244 369,54	22 605,62	13 434,33	45 882,71

Foram reconhecidas as seguintes imparidades e/ou Reversões:

Imparidades dividas a receber (perdas/reversões)	2022	2021
Imparidades Creche	0,00	0,00
Imparidades ATL	0,00	0,00
Imparidades Armazém	0,00	0,00
Imparidades Elétrica	0,00	0,00
Reversões Creche	0,00	0,00
Reversões ATL	0,00	0,00
Reversões Armazém	0,00	0,00
Reversões Elétrica	3,28	6,34
Total	3,28	-6,34

**16.3 Outras contas a receber**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2022	2021
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	579,76
Outros Devedores	4 580,16	1 784,74
Fornecedores	0,00	0,00
Total	4 580,16	2 364,50

16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	2022	2021
Gastos a Reconhecer:		0,00
Seguros	5 138,13	3 089,72
Total	5 138,13	3 089,72
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total	5 138,13	3 089,72

16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários	2022	2021
Caixa	1 300,00	1 346,76
Depósitos à Ordem	554 092,19	882 989,45
Depósitos a Prazo	200 000,00	256 747,20
Total	755 392,19	1 141 083,41

16.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundos	381 117,35	0,00	0,00	381 117,35
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Livres	880 799,26	0,00	0,00	880 799,26
Resultados Transitados	1 415 660,98	133 863,92	0,00	1 549 524,90
Excedentes de Revalorização	206 256,04	0,00	0,00	206 256,04
Outras Variações nos F. Patrimoniais	177 507,93	8 651,46	4 735,36	181 424,03
Total	3 061 341,56	142 515,38	4 735,36	3 199 121,58

**16.7 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores	2022	2021
Fornecedores c/c	297 355,93	179 480,54
Fornecedores titulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	297 355,93	179 480,54

16.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Ativo		
IRS	0	0,00
IVA	56 010,11	265,53
Outros Impostos e Taxas		
Total	56 010,11	265,53
Passivo		
IRC	6 102,13	4 610,18
IRS	7 169,27	5 582,78
IVA	42 562,53	11 819,40
Segurança Social	23 147,96	20 288,75
Outros Impostos e Taxas	1 218,39	1 187,51
Total	80 200,28	43 488,62

16.9 Financiamentos Obtidos:

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	2022	2021
Passivo Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo Não Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Este quadro espelha o valor em dívida referente ao financiamento contratado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda no montante de 750.000 €, destinado a apoiar a construção da Creche, tendo sido utilizado o valor de 725.000 €. No ano em análise o saldo é zero, dado que este financiamento terminou em março de 2021.

**16.10 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras Contas a Pagar	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Pessoal-Remunerações a Pagar	0,00	0,00		338,21
Credores por acréscimos de Gastos:				
Seguros	0,00	0,00		0,00
Encargos com férias	0,00	84 991,16		75 829,32
Eletricidade	0,00	427,65		1 868,26
Outros Acréscimos	0,00	432,81		2 405,92
Outros Credores	0,00	7 575,76		454,55
	0,00	0,00		0,00
	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	93 427,38	0,00	80 896,26

16.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios doações, heranças e legados:

Subsídios, doações e legados à exploração	2022	2021
Subsídios de Outras Entidades	346 393,01	366 588,77
Doações		
Heranças		
Legados		
Total	346 393,01	366 588,77

Os "Subsídios e Apoios do Governad" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

**16.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021
Trabalhos Especializados	55 653,33	45 133,90
Publicidade e Propaganda	2 780,56	196,80
Vigilância e Segurança	1 116,96	696,28
Honorários	62 969,46	53 570,19
Conservação e Reparação	22 068,98	20 600,25
Serviços Bancários	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	317,40	1 501,59
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	5 519,54	3 834,00
Artigos para Ofertas	0,00	0,00
Material Didático	2 487,72	6 108,87
Outros Materiais	3 402,61	3 305,40
Eletricidade	26 921,04	22 246,29
Combustíveis	6 476,58	4 450,33
Água	5 268,77	5 543,88
Outros Fluidos	6 610,14	4 170,21
Deslocações e Estadias	8 522,04	5 412,60
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	180,00	231,74
Comunicação	8 433,46	7 796,85
Seguros	8 186,95	6 719,30
Contencioso e Notariado	578,92	1 292,61
Despesas de Representação	5 645,03	2 131,00
Limpeza, Higiene e Conforto	7 893,39	6 366,78
Taxa Audiovisual	62 363,70	60 535,80
Outros Serviços (a)	4 541,61	5 740,37
Total	307 938,19	267 585,04
Outros Serviços: (a)	4 541,61	5 740,37
Andebol: Inscrições na Federação e Associação	1 373,00	4 161,00
Andebol: Arbitragens	1 604,71	865,78
Andebol: Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	1 115,50	547,91
Outros Serviços Diversos	448,40	165,68

**16.13 Outros Rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,14	6,16
Tarifas e serviços sociais - elétrica	32 762,70	35 339,83
Correções de exercícios anteriores	45,01	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	4 735,36	4 672,76
Quotas Elétrica	6 594,00	6 532,75
Taxas por pagamento fora de prazo - elétrica	7 506,61	7 937,02
Bilheteira Festival Marionetas e Outros Eventos	524,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos diversos	5 064,48	8 255,55
Total	57 256,30	62 744,07

16.14 Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2022	2021
Impostos	2 458,91	2 619,37
Correções de exercícios anteriores	98,14	12 028,61
Donativos	9 575,64	4 955,37
Sinistros elétricos com terceiros	0,00	0,00
Sinistros com atletas do Andebol	100,00	0,00
Festival de Folclore	0,00	0,00
Festival de Marionetas	0,00	0,00
Torneios Andebol	7 220,09	355,00
Outros gastos diversos	22 504,62	7 060,69
Total	41 957,40	27 019,04

16.15 Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	95,97	177,88
Total	95,97	177,88
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	0,00	85,36
Outros gastos de financiamento (comissões bancárias)	10 747,12	9 979,62
Total	10 747,12	10 064,98



16.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos acontecimentos relevantes após 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 20 de março de 2023.

Arrancada do Vouga, 20 de março de 2023

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
Acontecimentos relevantes após a data do balanço
por [Handwritten signature]
por [Handwritten signature]

O Contabilista Certificado
[Handwritten signature]